

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 230
Período: 21/10/06 a 27/10/06
Franca – Brasil

- 1- Tropas brasileiras entram em confronto com haitianos
- 2- Ministro da Defesa inocenta torres de comando
- 3- Defesa Nacional é esquecida por candidatos à Presidência
- 4- Tropas militares farão a segurança no segundo turno das eleições

1- Tropas brasileiras entram em confronto com haitianos

Os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo* divulgaram que o Exército brasileiro, por meio do seu Centro de Comunicação Social (CCSEx), informou ter havido confronto entre as tropas nacionais da Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti (Minustah) e moradores da favela de Cité Soleil, na capital haitiana Porto Príncipe. De acordo com a nota da Força, os militares brasileiros realizavam trabalhos de engenharia na favela, como a remoção de muros baixos para facilitar o acesso de veículos, quando foram surpreendidos por disparos de manifestantes que acabaram ferindo um dos nacionais, que, em seguida, revidaram a agressão. Por outro lado, agências internacionais assinalaram que o embate se dera como protesto dos moradores contra a derrubada de casas por parte do destacamento verde-amarelo e, no final, resultara na morte de pelo menos três haitianos. O Exército, em nota, salientou que nenhuma casa havia sido afetada na operação, mas reconheceu a possibilidade da ocorrência de vítimas durante o confronto. Desde o início da missão das Nações Unidas no Haiti, em junho de 2004, o Brasil exerce o comando militar das tropas internacionais e mantém 1050 soldados no país caribenho, sendo 150 deles homens da Companhia de Engenharia de Força de Paz que atuam em obras de reconstrução. (*Folha de S. Paulo – Mundo – 21/10/06; O Estado de S. Paulo – Internacional – 21/10/06*).

2- Ministro da Defesa inocenta torres de comando

Segundo os jornais *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*, o ministro da Defesa, Waldir Pires, afirmou que está descartada a possibilidade de erro dos operadores das torres de comando no acidente entre o Boeing 737-800, da empresa Gol, e jato Legacy, mas evitou condenar os pilotos desta aeronave. A afirmação do ministro tem procedência nos dados das análises preliminares das gravações das torres operacionais e das caixas-pretas dos aviões que estão sendo investigados no Canadá. Sobre as causas do acidente, Waldir Pires ainda explicou que seria impossível precisar se houve, de fato, pane no transponder do jato ou se o aparelho havia sido desligado pelos pilotos, e acrescentou que não havia informações sobre erro no Boeing. O Comando da Aeronáutica está preparando um relatório preliminar com informações já levantadas pela comissão de investigação do acidente que não sejam passíveis de interpretações ou que

possam gerar especulações, sendo a idéia divulgar dados que já estejam consolidados sem a possibilidade de serem contestados. Uma das comprovações que deverão constar neste relatório preliminar da comissão, chefiada pelo coronel Rufino Antonio Ferreira, por exemplo, é de que não havia problemas de comunicação na área do acidente. (O Estado de S. Paulo – Metrópole – 21/10/06; O Globo – O País – 21/10/06).

3- Defesa Nacional é esquecida por candidatos à Presidência

De acordo com a *Folha de S. Paulo*, Carlos de Meira Mattos, general reformado do Exército, afirmou que a Defesa do Brasil deveria receber maior atenção por parte dos candidatos à Presidência. Mattos questiona se um país pacífico, como o Brasil, pode negligenciar a preparação de sua Defesa para uma eventualidade. O general lembra que diversas Organizações Não-Governamentais, governos e organismos internacionais têm mantido a tese de que a Amazônia é um patrimônio da humanidade. Segundo Mattos, outro fator que deve ser considerado pelo futuro governo é o desequilíbrio da estabilidade militar sul-americana, como as Forças Revolucionárias da Colômbia (Farc) nas fronteiras brasileiras, os militares norte americanos no Paraguai e as aquisições militares da Venezuela. Mattos afirmou que, no caso da Amazônia, é necessário dispor de uma força militar de dissuasão estratégica, do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, composta de efetivos materiais bélicos apropriados à região. Sendo que essa força deveria ser equipada de material nacional para não ficar dependente de materiais bélicos estrangeiros. O general atesta que é preciso revitalizar a indústria bélica nacional, abandonada pelos últimos governos, e que a Defesa nacional é um dever de qualquer Estado, não podendo ser marginalizado pelos futuros governos. (Folha de S. Paulo – Opinião – 23/10/2006).

Tropas militares farão a segurança no segundo turno das eleições

Conforme informou o *Jornal do Brasil* (JB), o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou o envio de militares para reforçar a segurança em 107 municípios de cinco estados do Brasil (Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Tocantins). (Jornal do Brasil – O País – 27/10/2006).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folha.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estado.com.br

O Globo – www.oglobo.com.br

***Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as**

notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a observatorio@franca.unesp.br

*****Equipe:**

Alexandre K. Yasui Matsuyama (Redator, graduando em Relações Internacionais); Ana Paula Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Ana Paula da Silva (Redatora, graduanda em História, bolsista PIBIC/CNPq); Carla Rubacow (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História); Juliana Bigatão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, Bolsista FAPESP); Leonardo Soares de Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC/CNPq) e Máira Bichir (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).